PRODUÇÃO de texto

Leia o próximo recorte da peça de teatro abaixo.

O auto da compadecida

PRIMEIRO ATO

[...]

CHICÓ

Não sei, não tenho nada a ver com isso. Você, que inventou a história e que gosta de embrulhada, que resolva.

JOÃO GRILO

Cale a boca, besta. Não diga uma palavra e deixe tudo por minha conta. *(Vendo Antônio Morais no limiar, esquerda.)* Ora viva, seu major Antônio Morais, como vai Vossa Senhoria? Veio procurar o padre? *(Antônio Morais, silencioso e terrível, encaminha-se para a igreja, mas João toma-lhe a frente.)* Se Vossa Senhoria quer, eu vou chamá-lo. *(Antônio Morais afasta João do caminho com a bengala, encaminhando-se de novo para a igreja. João, aflito, dá a volta, tomando-lhe a frente e fala, como último recurso.)* É que eu queria avisar para Vossa Senhoria não ficar espantado: o padre está meio doido.

ANTÔNIO MORAIS, *parando*

Está doido? O padre?

JOÃO GRILO, *animando-se*

Sim, o padre. Está dum jeito que não respeita mais ninguém e com mania de benzer tudo. Vim dar um recado a ele, mandado por meu patrão, e ele me recebeu muito mal, apesar de meu patrão ser quem é.

ANTÔNIO MORAIS

E quem é seu patrão?

JOÃO GRILO

O padeiro. Pois ele chamou o patrão de cachorro e disse que apesar disso ia benzê-lo.

ANTÔNIO MORAIS

Que loucura é essa?

JOÃO GRILO

Não sei, é a mania dele agora. Benze tudo e chama a gente de cachorro.

ANTÔNIO MORAIS

Isso foi porque era com seu patrão. Comigo é diferente.

JOÃ GRILO

Vossa Senhoria me desculpe, mas eu penso que não.

ANTÔNIO MORAIS

Você pensa que não?

JOÃO GRILO

Penso, sim. E digo isso porque ouvi o padre dizer: “Aquele cachorro, só porque é amigo de Antônio Morais, pensa que é alguma coisa”.

ANTÔNIO MORAIS

Que história é essa? Você tem certeza?

JOÃO GRILO

Certeza plena. Está doidinho, o pobre do padre.

ANTÔNIO MORAIS

Pois vamos esclarecer a história, porque alguém vai pagar essa brincadeira. Quanto à mania de benzer, não faz mal, ele me será até útil. Meu filho mais moço está doente e vai para o Recife, tratar-se. Tem uma verdadeira mania de igreja e não quer ir sem a bênção do padre. Mas fique certo de uma coisa: hei de esclarecer tudo e se você está com brincadeiras para meu lado, há de se arrepender. Padre João! Padre João!

*Sai pela direita. No mesmo instante, CHICÓ tenta fugir, mas João agarra-o pelo pescoço.*

JOÃO GRILO

Não, você fica comigo. Vim encomendar a bênção do cachorro por sua causa e você tem de ficar. E mesmo, Chicó, você já está acostumado com essas coisas, já teve até um cavalo bento!

CHICÓ

É, mas acontece que o major Antônio Morais pode ter alguma coisa de cavalo, de bento é que ele não tem nada.

JOÃO GRILO

Deixe de ser frouxo e fique aqui.

ANTÔNIO MORAIS, *voltando*

Ah, padre, estava aí? Procurei-o por toda parte.

PADRE, *da igreja*.

Ora quanta honra! Uma pessoa como Antônio Morais na igreja! Há quanto tempo esses pés não cruzam os umbrais da casa de Deus!

ANTÔNIO MORAIS

Seria melhor dizer logo que faz muito tempo que não venho à missa.

PADRE

Qual o que, eu sei de suas ocupações, de sua saúde...

ANTÔNIO MORAIS

Ocupações? O senhor sabe muito bem que não trabalho e que minha saúde é perfeita.

PADRE, *amarelo*

Ah, é?

ANTÔNIO MORAIS

Os donos de terras é que perderam hoje em dia o senso de sua autoridade. Vêem-se senhores trabalhando em suas terras como qualquer foreiro. Mas comigo as coisas são como antigamente, a velha ociosidade senhorial.

PADRE

É o que eu vivo dizendo, do jeito que as coisas vão, é o fim do mundo. Mas que coisa o trouxe aqui? Já sei, não diga, o bichinho está doente, não é?

ANTÔNIO MORAIS

É, já sabia?

PADRE

Já, aqui tudo se espalha num instante. Já está fedendo?

ANTÔNIO MORAIS

Fedendo? Quem?

PADRE

O bichinho

ANTÔNIO MORAIS

Não. Que é que o senhor quer dizer?

PADRE

Nada, desculpe, é um modo de falar.

ANTÔNIO MORAIS

Pois o senhor anda com uns modos de falar muito esquisitos.

PADRE

Peço que desculpe um pobre padre sem muita instrução. Qual é a doença? Rabugem?

ANTÔNIO MORAIS

Rabugem?

PADRE

Sim, já vi um morrer disso em poucos dias. Começou pelo rabo e espalhou-se pelo resto do corpo.

ANTÔNIO MORAIS

Pelo rabo?

PADRE

Desculpe, desculpe, eu devia ter dito “pela cauda”. Deve-se respeito aos enfermos, mesmo que sejam os de mais baixa qualidade.

ANTÔNIO MORAIS

Baixa qualidade? Padre João, veja com quem está falando. A igreja é uma coisa respeitável, como garantia da sociedade, mas tudo tem um limite.

PADRE

Mas o que foi que eu disse?

ANTÔNIO MORAIS

Baixa qualidade! Meu nome todo é Antônio Noronha de Brito Morais e esse Noronha de Brito veio do Conde dos Arcos, ouviu? Gen te que veio nas caravelas, ouviu?

PADRE

Ah bem e na certa os antepassados do bichinho também vieram nas galeras, não é isso?

ANTÔNIO MORAIS

Claro! Se meus antepassados vieram, é claro que os dele vieram também. Que é que o senhor quer insinuar? Quer dizer por acaso que a mãe dele...

PADRE

Mas, uma cachorra!...

ANTÔNIO MORAIS

O quê?

PADRE

Uma cachorra.

ANTÔNIO MORAIS

Repita.

PADRE

Não vejo nada de mal em repetir, não é uma cachorra mesmo?

ANTÔNIO MORAIS

Padre, não o mato agora mesmo porque o senhor é um padre e está louco, mas vou me queixar ao bispo. *(A João.)* Você tinha razão. Apareça nos Angicos, que não se arrependerá.

*Sai.*

PADRE, *aflitíssimo*

Mas me digam pelo amor de Deus o que foi que eu disse.

JOÃO GRILO

Nada, nada, padre. Esse homem só pode estar louco com essa mania de ser grande. Até ao cachorro ele quer dar carta de nobreza!

PADRE

Faço tudo para agradá-lo e vai-se queixar ao bispo. Ah se fosse no tempo do outro! Aquele, sim, era um santo, a coisa mais fácil do mundo era satisfazê-lo. Esse de agora é uma águia, um verdadeiro administrador. Será que vai me suspender?

JOÃO GRILO

Que nada, padre, antes disso eu vou aos Angicos e arranjo tudo.

PADRE

Arranja mesmo, João? Como?

JOÃO GRILO

Deixe comigo. Antônio Morais começou a ser meu amigo de repente. Não viu como me convidou para ir aos Angicos? Agora é assim, João Grilo pra lá, Antônio Morais pra cá... Está completamente perturbado.

PADRE

Pois arranje as coisas, João, que você não se arrepende.

JOÃO GRILO

Chama-se já está arranjado. Agora, eu queria um favorzinho do senhor padre.

PADRE

Eu já estava esperando por uma dessas. Nessa minha profissão a gente se acostuma de tal modo com isso de dar e tomar... O próprio direito à graça só se consegue cumprindo os mandamentos.

JOÃO GRILO

O que eu vou pedir é coisa muito mais fácil do que cumprir os mandamentos.

PADRE

Diga então o que é!

JOÃO GRILO

O cachorro de meu patrão está muito mal e eu queria que o senhor benzesse o bichinho.

PADRE

De novo? Mas é possível?

JOÃO GRILO

É mais do que possível. O senhor não ia benzer o do major Antônio Morais?

PADRE

E de quem é que você está falando?

JOÃO GRILO

De meu patrão.

PADRE

E seu patrão não é Antônio Morais?

JOÃO GRILO

Não.

PADRE

Mas você ainda agora disse isso aqui, João.

JOÃO GRILO

Eu? Quem disse isso foi Chicó.

*Chicó dá um grande salto de surpresa.*

PADRE

E quem é seu patrão?

JOÃO GRILO

O padeiro.

PADRE

E o cachorro dele também está doente?

JOÃO GRILO

Está.

PADRE

Também, oh terra para ter cachorro doente só é essa!

JOÃO GRILO

E a mania agora é benzer, benzer tudo quanto é de bicho, Ouvem-se, fora, grandes gritos de mulher.

JOÃO GRILO

É a velha, com o cachorro. Como é, o senhor benze ou não benze?

PADRE

Pensando bem, acho melhor não benzer. O bispo está aí e eu só benzo se ele der licença. *(À esquerda aparece a mulher do padeiro e o padre corre para ela.)* Pare, pare! *(Aparece o padeiro.)* Parem, parem! Um momento. Entre o senhor e entre a senhora: o cachorro fica lá!

[...]

**1. A proposta de hoje é para uma produção de texto. Para tanto leia as informações abaixo:**

*Sabe-se que uma das características do auto é a relação moral com os aspectos religiosos. Por isso, a figura do padre, do sacristão e do bispo são tão importantes na peça de Ariano Suassuna. É com essas personagens que o texto critica os poderosos que se aproveitam da inocência dos mais simples, por outro lado, elogia a fé das pessoas verdadeiramente entregues à religião cristã.*

*A figura de Aslam, nas narrativas que compõem as chamadas “Crônicas de Nárnia” é um recurso intertextual com a figura do Deus do cristianismo, sendo que em várias passagens do Leão há referências diretas a textos retirados da Bíblia.*

**Com essas informações em mente, produza um texto dramático em que as personagens Padre, João Grilo e Chicó encontram-se com Aslam. O que aconteceria no diálogo entre os quatro? Para produção do seu texto, respeite às normas a seguir:**

* Escreva, no mínimo, 25 linhas;
* Apresente uma rubrica inicial em que se descreve o cenário;
* Todas as personagens devem ter falas;
* Conclua o diálogo com uma lição moral.